

INCTE 2018

III Encontro Internacional de Formação na Docência
3rd International Conference on Teacher Education

Livro de Resumos



INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA Escola Superior de Educação

Bragança | 4 e 5 de maio | 2018

Livro de Resumos

III Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE)

3rd International Conference on Teacher Education (INCTE)

Título: III Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE): Livro de resumos
Edição: Instituto Politécnico de Bragança
Editores: Rui Pedro Lopes, Luís Castanheira, Elisabete Mendes Silva, Graça Santos, João Sousa, Manuel Vara Pires, Cristina Mesquita, Raquel Patrício, Paula Vaz (Eds.)
Ano: 2018
ISBN: 978-972-745-240-8
Handle: <http://hdl.handle.net/10198/17373>

À descoberta do scratch júnior por crianças de 4/5 anos	148
<i>Rui Ramalho, Fernanda Cristina da Gonçalves</i>	
Organização e tratamento de dados no jardim de infância	149
<i>Rui Ramalho, Fernanda Cristina da Gonçalves</i>	
Práticas Educativas e Supervisão Pedagógica - Sessão B	151
Transição entre ciclos: a perspetiva das crianças	153
<i>Susana Raquel Oliveira Lopes, Maria do Céu Ribeiro</i>	
As perceções das crianças sobre as questões de género	154
<i>Adriana Margarida Moreira da Rocha, Maria do Céu Ribeiro</i>	
O papel da supervisão pedagógica na formação de professores do 1.º CEB	155
<i>João Rocha</i>	
“A biblioteca vai a casa”: projeto de promoção da leitura – educação literária	156
<i>Fernanda Maria Sousa Brás, Carlos Teixeira</i>	
Articulação de saberes: um estudo interdisciplinar no 1.º ciclo do ensino básico	157
<i>Filipa Martins, Daniela Gonçalves</i>	
Diário de bordo: uma ferramenta pedagógica no segundo ciclo do ensino básico	158
<i>Pedro Mendes, Amélia Correia, Madalena Leite, Isabel Barreto, Rosa Barros</i>	
Práticas Educativas e Supervisão Pedagógica - Sessão C	159
O papel da supervisão de estágio na promoção da aprendizagem cooperativa	161
<i>Ana Maria David, Flávia Vieira</i>	
Prácticas escolares para docentes de educación infantil en formación	162
<i>María Luisa García Rodríguez, Ana Martín Díaz</i>	
Ambientes educativos de aprendizagem na prática de ensino supervisionada	163
<i>Angélica Monteiro Monteiro, Alcina Figueiroa Figueiroa</i>	
Inovação, colaboração, formação: peças-chave do puzzle da mudança na educação	164
<i>Isabel Barbosa, Lúcia Dourado</i>	
Estágio supervisionado com pesquisa na licenciatura em matemática no IFPE	165
<i>Rosa Vasconcelos</i>	
Práticas Educativas e Supervisão Pedagógica - Sessão D	167
Intervisão entre pares multidisciplinares no ensino profissional	169
<i>Luísa Orvalho, Carla Moreno</i>	
Prática de ensino supervisionada na formação bietápica: que sentidos para os estagiários?	170
<i>Rosa Novo, Ana Prada</i>	
Aprendizagem cooperativa e desenvolvimento de competências cognitivas e sociais no 1.º CEB .	171
<i>Ana Martins, Delmína Pires</i>	
Supervisão de projetos em ensino de português no mestrado profissional no Brasil	172
<i>Samuel Lima</i>	

Aprendizagem cooperativa e desenvolvimento de competências cognitivas e sociais no 1.º CEB

Ana Martins¹, Delmina Pires¹
beatrizmartins1983@hotmail.com, piresd@ipb.pt

¹Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

O estudo que apresentamos teve como foco a Aprendizagem Cooperativa (AC), como processo de ensino-aprendizagem no ensino básico. Propomo-nos refletir sobre os seus objetivos e finalidades, bem como sobre a sua pertinência nos 1.º e 2.º ciclos. Refletiremos, também, sobre as perspetivas teóricas da AC: motivação, coesão social e cognitiva (desenvolvimentista e de elaboração), que enquadram o estudo, e com as quais relacionamos os resultados obtidos. O trabalho de investigação, bem como as experiências de ensino-aprendizagem que desenvolvemos, emergem da seguinte questão de investigação: O trabalho cooperativo, em grupos heterogêneos, promove o desenvolvimento de competências cognitivas e sociais de elevado nível de abstração em alunos dos primeiros anos de escolaridade?, complementada com três objetivos fundamentais: a) estudar as características dos grupos em trabalho cooperativo; b) investigar a implementação de diferentes métodos de aprendizagem cooperativa com alunos do ensino básico; c) avaliar os dados obtidos pela prática de trabalho cooperativo em relação ao desenvolvimento de competências cognitivas e sociais de elevado nível de abstração. De entre as perspetivas teóricas da AC, centramo-nos nas perspetivas da coesão social e cognitiva. Os diferentes métodos de AC que implementamos (graffiti cooperativo, jigsaw, quebra-cabeças ou puzzle, grupos de trabalho para o sucesso e trabalho em pares) foram selecionados atendendo ao público-alvo, aos conteúdos a abordar e ao tempo disponível. Seguimos uma metodologia qualitativa, mas com recurso a dados quantitativos, em que os principais instrumentos de recolha de dados foram a pesquisa documental, as notas de campo, o registo áudio e vídeo e a autoavaliação do trabalho individual e de grupo. Os resultados que apresentamos referem-se ao 1.º ciclo do ensino básico e mostram que a utilização desta metodologia em sala de aula desenvolve nos alunos competências de elevado nível de abstração, quer cognitivas, quer sociais. No que se refere a competências cognitivas, enfatizamos a capacidade de selecionar e organizar informação relevante, o raciocínio, a argumentação científica e a aplicação de conhecimentos (perspetivas desenvolvimentista e da elaboração). Relativamente às competências sociais, salientamos a capacidade de ajudar os colegas, cooperando com os outros para atingir objetivos comuns, bem como a responsabilidade de grupo, para além da individual (coesão social).

Palavras-chave: aprendizagem cooperativa; ensino básico; competências cognitivas e sociais